

Cenários

Cenário Internacional

O cenário internacional apresenta diversos desafios, de acordo com as projeções do Fundo Monetário Internacional (FMI) e do Banco Mundial. O crescimento global deve desacelerar para 1,7% em 2023, o terceiro ritmo mais fraco em quase três décadas. Essa desaceleração se deve em parte ao aperto das políticas destinadas a controlar a inflação alta, que foi causada pela demanda reprimida, pelas interrupções persistentes nas cadeias de suprimentos e pelos picos nos preços de commodities, como o petróleo e o gás. Além disso, os riscos geopolíticos em um mundo multipolarizado, como a guerra na Ucrânia e as disputas entre os Estados Unidos e a China, também afetam a confiança e a cooperação entre os países.

Os EUA estão mostrando sinais de recuperação, mas ainda enfrentam desafios como a inflação elevada e a guerra na Ucrânia. Segundo dados do Departamento do Trabalho dos EUA, foram criados 253 mil empregos formais em abril, superando as expectativas dos analistas. A taxa de desemprego caiu para 3,4%, o menor nível desde 1969. A remuneração média por hora para os trabalhadores dos EUA chegou a US\$ 33,36, uma alta de 4,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Na China, o cenário econômico é incerto e desafiador. A China está passando por uma transição difícil após abandonar a política de covid zero em dezembro de 2022, que causou uma onda de casos sem precedentes e afetou a produção industrial, o comércio exterior e o consumo interno. Além disso, a China enfrenta problemas estruturais, como o alto endividamento, a desaceleração do setor imobiliário e de construção, a guerra comercial com os Estados Unidos e as tensões geopolíticas com Taiwan. O Banco Mundial projeta que a economia chinesa crescerá cerca de 4,6% em 2023, abaixo da média histórica do país. A recuperação econômica da China depende de vários fatores, como a estabilidade política e social, a cooperação internacional e as reformas estruturais e, ainda, de estabilidade e crescimento de várias regiões ao redor do mundo.

A Europa está enfrentando um cenário de desaceleração do crescimento, inflação persistente e instabilidade geopolítica. O crescimento do PIB da União Europeia deve cair de 4% em 2022 para 2,7% em 2023, segundo a Comissão Europeia. A inflação na Zona do Euro atingiu 6,1% em julho de 2022, o maior nível desde 1997. O principal fator que afeta a economia europeia é a guerra na Ucrânia, que elevou os preços da energia e dos alimentos, interrompeu as cadeias de abastecimento e gerou tensões entre a Rússia e o Ocidente. Alguns países da Zona do Euro devem entrar em recessão ao longo de 2023, já que o Banco Central Europeu (BCE) vem

aumentando as taxas de juros para combater a inflação. A expectativa é que a recessão seja passageira e não tão severa quanto inicialmente temida, e que uma recuperação comece no final de 2023.

Cenário Nacional

A economia brasileira enfrenta vários desafios, como uma desaceleração do crescimento econômico, juros restritivos, inflação e equilíbrio fiscal. De acordo com relatório divulgado pelo Bank of America (BofA), mesmo os potenciais ganhos com uma reabertura da China dependem das definições fiscais que o novo governo ainda não conseguiu aprovar no Congresso Nacional. Mesmo com uma boa possibilidade de uma desaceleração da inflação de produtos importados e serviços, a retomada dos impostos sobre combustíveis e a consequente expectativa de aumento da inflação podem pressionar ainda mais essa desaceleração.

Lembrando que juros restritivos são aqueles que estão acima da taxa neutra, ou seja, que desestimulam o consumo e o investimento e reduzem a demanda agregada na economia. O objetivo dos juros restritivos é conter a inflação, que é o aumento generalizado e persistente dos preços. O Banco Central do Brasil (BCB) utiliza a taxa Selic como instrumento de política monetária para controlar a inflação. Quando esta permanece alta ou acima da meta, o BCB aumenta a Selic para tornar o crédito mais caro e desaquecer a economia. Quando a inflação está muito baixa, o BCB reduz a Selic para estimular o crédito e aquecer a economia. Outros fatores ainda são levados em conta, como expectativa dos agentes de mercado, mercado de trabalho, etc. A expectativa do mercado é que a Selic termine 2023 em 12% a.a., enquanto a taxa neutra estimada pelo BCB é de 6,5% a.a..

Segundo o IBGE, a taxa de desemprego foi de 8,8% no primeiro trimestre do ano, uma alta de 0,9 ponto percentual em relação ao trimestre anterior (7,9%) e 2,4 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano passado (11,1%). O número de desempregados totalizou 8,6 milhões de pessoas. Paralelo a isso, o governo ainda não conseguiu aprovar nenhuma reforma estruturante na economia. Dessa forma, há muitas incertezas que adicionam riscos aos ativos e a volatilidade deve permanecer ainda por algum tempo. A inflação oficial (IPCA) fechou o mês em 0,61% e, no acumulado de 12 meses, está em 4,18%. Apesar da pressão do governo para que o Banco Central baixe a taxa básica de juros, isso não deve ocorrer nos próximos meses. Assim, a autoridade monetária vem mantendo a taxa básica de juros da economia no patamar atual, que é 13,75% a.a.. ■

Plano Milênio - Ativos e Ap. Renda Financeira

Justificativa da Rentabilidade Mensal

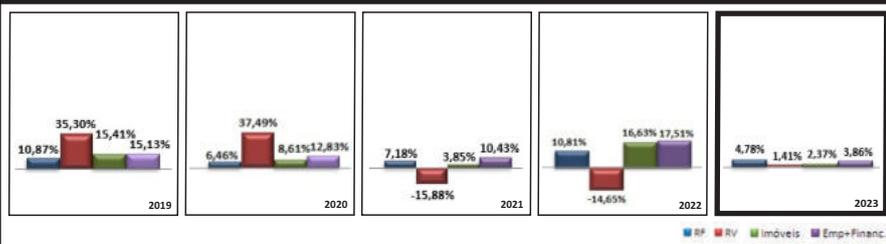
A Carteira 1 do Plano Milênio (Milênio AC) é voltada para os participantes ativos e para os aposentados na modalidade Renda Financeira. Os recursos mantidos em caixa e os títulos privados são remunerados pelo CDI. Importante salientar que o segmento de Renda Fixa corresponde a cerca de 82% dos recursos do plano e uma pequena parcela da carteira de títulos públicos foi marcada pela curva do papel quando a legislação ainda permitia. Porém, a maior parte destes títulos está marcada a mercado, sofrendo oscilação nos preços conforme aumento ou queda das taxas de juros negociadas no mercado financeiro. Neste mês foi verificada pequena queda em quase toda a curva de juros futuros. Dessa forma, os papéis que detemos em carteira foram levemente favorecidos e o segmento de Renda Fixa fechou o mês em 0,95%. Já o segmento de Renda Variável apresentou resultado negativo de 1,68%. Vale lembrar que o cenário interno continua altamente desafiador, com muitas tensões políticas, e é potencializado pelas indefinições acerca das novas políticas econômicas a serem adotadas para este ano. Além de fatores externos, como a crise energética na Europa e o conflito armado que persiste no leste europeu. O mercado deve permanecer assim pelos próximos meses, tendo em vista a forte volatilidade adicionada aos preços dos ativos e, com isso, as cotações devem continuar pressionadas. O resultado final foi de 0,64%.

Rentabilidade (%) - Mensal				
Mês	Milênio*	M.A.	CDI	IbRX
abr/23	0,64%	0,99%	0,92%	1,93%
mar/23	1,25%	1,12%	1,17%	-3,07%
fev/23	-0,09%	0,81%	0,92%	-7,59%
jan/23	2,49%	1,04%	1,12%	3,51%
dez/22	1,43%	0,73%	1,12%	-2,63%
nov/22	1,48%	0,82%	1,02%	-3,11%
out/22	1,25%	0,02%	1,02%	5,57%
set/22	0,28%	0,03%	1,07%	-0,05%
ago/22	0,71%	-0,26%	1,17%	6,15%
jul/22	0,20%	0,97%	1,04%	4,40%
jun/22	-1,20%	0,80%	1,02%	-11,56%
mai/22	1,31%	1,39%	1,04%	3,23%
Acumulado 12 meses	10,15%	8,74%	13,39%	-4,82%

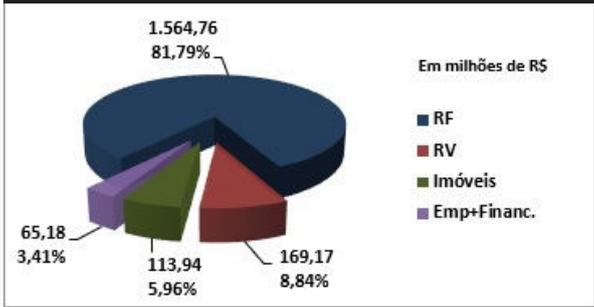
Rentabilidade (%) - Anual				
Ano	Milênio*	M.A.	CDI	IbRX
2023	4,28%	4,00%	4,19%	-5,49%
2022	8,37%	10,43%	12,40%	4,02%
2021	4,07%	15,62%	4,45%	-11,16%
2020	8,90%	9,72%	2,76%	3,51%
2019	13,78%	7,92%	5,96%	33,40%
2018	11,03%	8,11%	6,41%	15,42%
2017	9,05%	6,38%	9,97%	27,61%
2016	27,61%	11,68%	13,99%	36,68%
2015	10,41%	15,41%	13,26%	-12,41%
2014	9,34%	10,59%	10,82%	-2,78%
2013	-9,69%	9,81%	8,06%	-3,14%
Acumulado 2013-2023	145,46%	182,99%	140,99%	100,24%

* Rentabilidade Bruta.
Não contempla despesas administrativas diversas.
Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

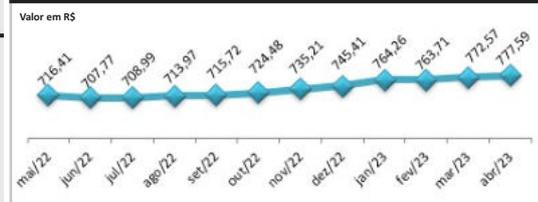
Gráfico Comparativo de Rentabilidade por Segmento



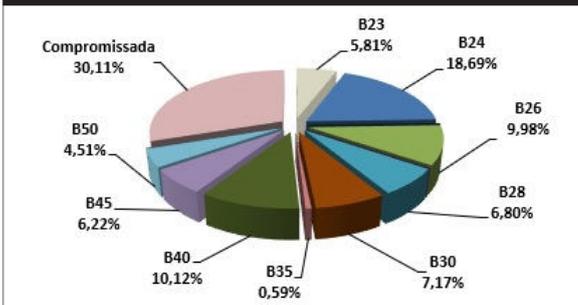
Composição da carteira (Ativos e Ap. Renda Financeira) - Data-Base: abr/2023



Cota Plano Milênio (Ativos e Ap. Renda Financeira)



Alocação em Títulos do Governo* (Ativos e Ap. Renda Financeira)



* Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.

Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Consolidado)



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Ativos e Ap. Renda Financeira)**



** A divisão do Plano Milênio em parcela AC e BC ocorreu em 12/2014.

A entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

Plano Milênio - Ap. Renda Vitalícia

Justificativa da Rentabilidade Mensal

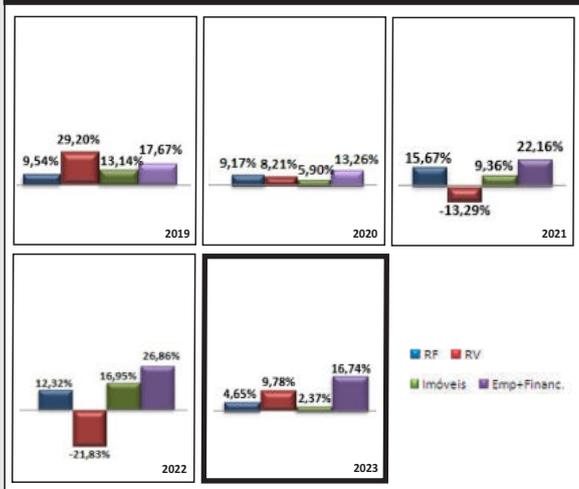
A Carteira 2 (Plano Milênio - Ap. Renda Vitalícia) é toda marcada na curva e é voltada para os participantes aposentados do Plano Milênio que optaram pelo benefício vitalício. Os títulos públicos da carteira rendem IPCA + uma taxa média de 6,01% a.a. acima da inflação. Nesse mês de abril, o IPCA médio, que remunerou os títulos públicos atrelados à inflação, foi de 0,63%. O segmento de Renda Fixa rendeu 0,95%. Este resultado tem peso importante, tendo em vista que corresponde a cerca de 92% do plano. As ações da CSN Mineração, que correspondem a maior parte do segmento de Renda Variável, fecharam o mês sendo 2,5% do plano. Assim, o segmento teve resultado de -3,22% e pressionou o resultado final. Os recursos mantidos em caixa estão atrelados à taxa SELIC e têm rentabilidade próxima a 100% do CDI. O resultado final foi de 0,85%.

Rentabilidade (%) - Mensal				
Mês	Milênio*	M.A.	CDI	IBrX
abr/23	0,85%	0,99%	0,92%	1,93%
mar/23	1,36%	1,12%	1,17%	-3,07%
fev/23	0,56%	0,81%	0,92%	-7,59%
jan/23	1,97%	1,04%	1,12%	3,51%
dez/22	1,31%	0,73%	1,12%	-2,63%
nov/22	1,73%	0,82%	1,02%	-3,11%
out/22	0,61%	0,02%	1,02%	5,57%
set/22	0,10%	0,03%	1,07%	-0,05%
ago/22	0,29%	-0,26%	1,17%	6,15%
jul/22	0,38%	0,97%	1,04%	4,40%
jun/22	0,39%	0,80%	1,02%	-11,56%
mai/22	1,44%	1,39%	1,04%	3,23%
Acumulado 12 meses	11,53%	8,74%	13,39%	-4,82%

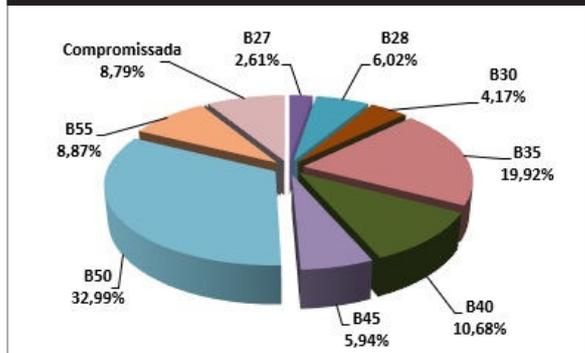
Rentabilidade (%) - Anual				
Ano	Milênio*	M.A.	CDI	IBrX
2023	5,02%	4,00%	4,19%	-5,49%
2022	11,22%	10,43%	12,40%	4,02%
2021	13,80%	15,62%	4,45%	-11,16%
2020	9,11%	9,72%	2,76%	3,51%
2019	11,16%	7,92%	5,96%	33,40%
2018	10,77%	8,11%	6,41%	15,42%
2017	7,91%	6,38%	9,97%	27,61%
2016	16,60%	11,68%	13,99%	36,68%
Acumulado 2016-2022	124,69%	101,93%	77,67%	142,76%

* Rentabilidade Bruta.
Não contempla despesas administrativas diversas.
Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

Gráfico Comparativo de Rentabilidade por Segmento

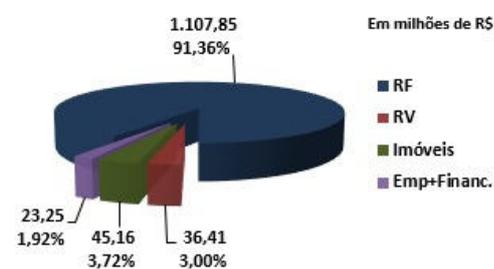


Alocação em Títulos do Governo* (Ap. Renda Vitalícia)



* Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.

Composição da carteira (Ap. Renda Vitalícia) - Data-Base: abr/2023



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Ap. Renda Vitalícia)**



** A divisão do Plano Milênio em parcela AC e BC ocorreu em 12/2014.

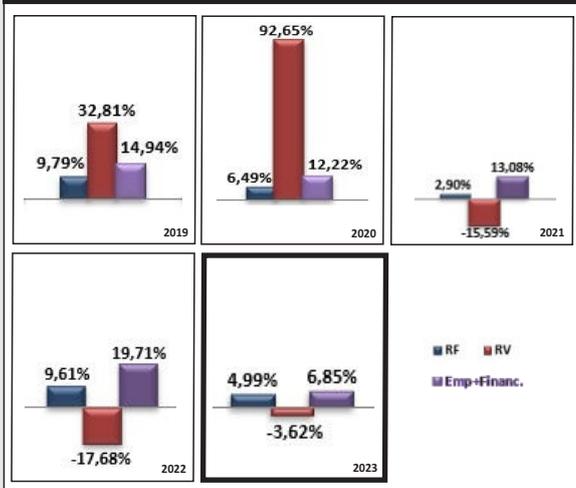
A entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

Plano CBSPREV

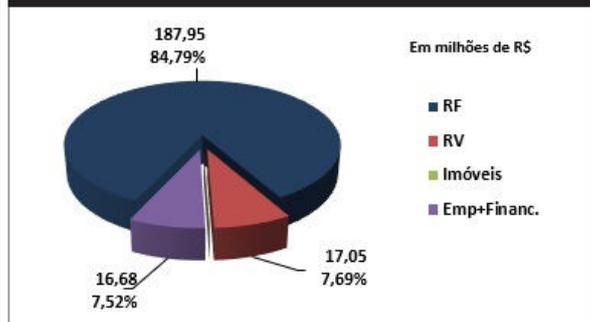
Justificativa da Rentabilidade Mensal

No mês de abril, o retorno bruto total do Plano CBSPREV foi de 1,04%. Os títulos privados e os recursos em caixa têm rendimento atrelado ao CDI, ressaltando que os títulos privados têm rentabilidade acima de 100% do CDI. Contudo, vale lembrar que cerca de 39% dos recursos do plano estão alocados em títulos públicos federais atrelados à inflação e estes estão marcados a mercado. Esse mês foi verificada leve queda em quase toda a curva de juros futuros, favorecendo a cotação dos ativos. Contudo, temos cerca de 46% do patrimônio em operações compromissadas com remuneração atrelada ao CDI. Assim, a rentabilidade do segmento de Renda Fixa foi de 1,35%. Desde meados de 2019, o plano passou a deter ativos de Renda Variável com aumento da posição ao longo do mesmo ano. Todavia, nos últimos meses, os ativos vêm sofrendo desvalorização e, assim, a alocação total ao final deste mês ficou em cerca de 7,7%. O retorno do segmento foi de -2,81%, pressionando o resultado final. Ressaltamos, ainda, que os títulos públicos adquiridos, por estarem marcados a mercado, estão expostos a oscilação momentânea, de acordo com o cenário macroeconômico.

Gráfico Comparativo de Rentabilidade por Segmento



Composição da carteira (Data-Base: abr/2023)



Rentabilidade (%) - Mensal

Mês	CBSPREV*	Meta de Retorno	CDI	IBrX
abr/23	1,04%	1,04%	0,92%	1,93%
mar/23	1,35%	1,17%	1,17%	-3,07%
fev/23	0,16%	0,86%	0,92%	-7,59%
jan/23	1,93%	0,95%	1,12%	3,51%
dez/22	0,59%	0,74%	1,12%	-2,63%
nov/22	1,14%	0,92%	1,02%	-3,11%
out/22	1,16%	0,04%	1,02%	5,57%
set/22	0,82%	-0,03%	1,07%	-0,05%
ago/22	1,07%	-0,36%	1,17%	6,15%
jul/22	0,27%	1,00%	1,04%	4,40%
jun/22	-2,15%	0,80%	1,02%	-11,56%
mai/22	1,61%	1,39%	1,04%	3,23%
Acumulado 12 meses	9,30%	8,84%	13,39%	-4,82%

Rentabilidade (%) - Anual

Ano	CBSPREV*	Meta de Retorno	CDI	IBrX
2023	4,55%	4,08%	4,19%	-5,49%
2022	6,66%	10,14%	12,40%	4,02%
2021	0,42%	15,17%	4,45%	-11,16%
2020	18,31%	8,48%	2,76%	3,51%
2019	11,90%	7,41%	5,95%	33,40%
2018	6,26%	8,21%	6,41%	15,42%
2017	9,89%	6,92%	9,97%	27,61%
2016	13,72%	11,27%	13,99%	36,68%
2015	13,17%	14,89%	13,27%	-12,41%
2014	8,79%	10,81%	10,82%	-2,81%
Acumulado 2014 - 2022	142,35%	152,08%	123,00%	106,67%

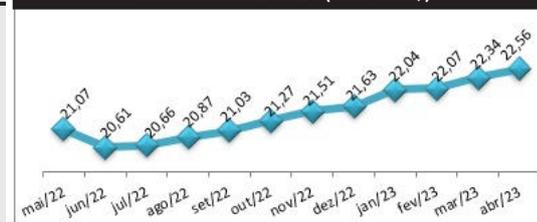
* O Plano CBSPREV iniciou em out/2013.

** Rentabilidade Bruta.

Não contempla despesas administrativas diversas.

Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

Cota do Plano CBSPREV (Valor em R\$)



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Últimos 5 anos)

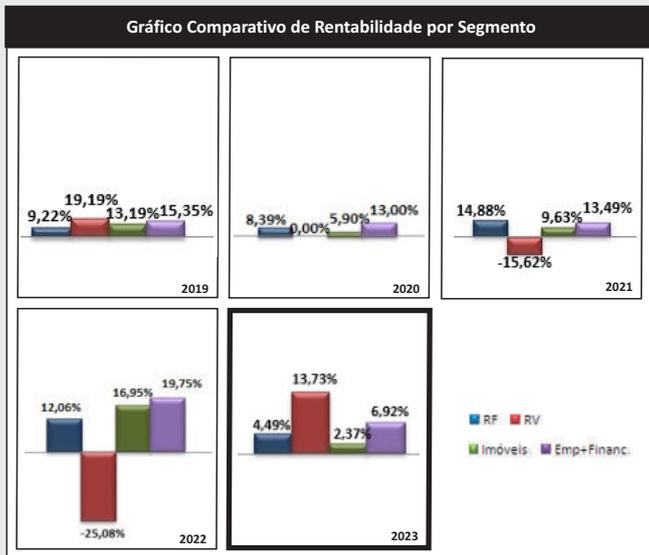


Plano de Suplementação da Média Salarial

Justificativa da Rentabilidade Mensal

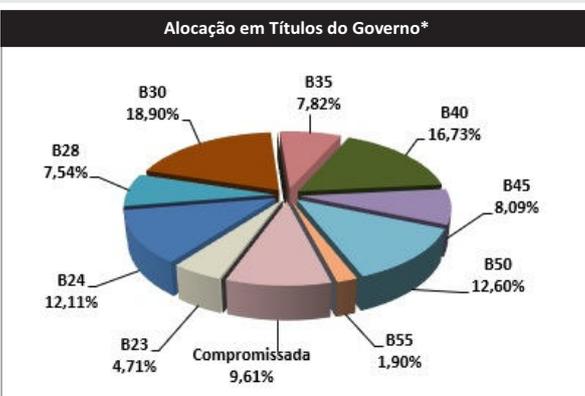
Em abril, a rentabilidade bruta do Plano Suplementação foi positiva em 0,67%. O plano adota a marcação na curva e tem a maior parte de seus recursos aplicados no segmento de Renda Fixa, sendo cerca de 80% dos recursos garantidores alocados em títulos do governo federal atrelados ao IPCA. A inflação média que remunerou os títulos públicos foi de 0,63% e o retorno deste segmento foi de 0,92% no mês. As ações da CSN Mineração, que compõem o segmento de Renda Variável do plano, fecharam o mês com alocação de cerca de 4,3% do total, trazendo retorno de -4,13%. Os demais títulos e os recursos em caixa têm seus rendimentos atrelados ao CDI.

Rentabilidade (%) - Mensal				
Mês	Suplementação*	M.A.	CDI	IBrX
abr/23	0,67%	0,97%	0,92%	1,93%
mar/23	1,49%	1,10%	1,17%	-3,07%
fev/23	0,22%	0,79%	0,92%	-7,59%
jan/23	2,30%	1,02%	1,12%	3,51%
dez/22	1,55%	0,73%	1,12%	-2,63%
nov/22	0,58%	0,02%	1,02%	5,57%
out/22	0,58%	0,02%	1,02%	5,57%
set/22	-0,01%	0,03%	1,07%	-0,05%
ago/22	0,23%	-0,26%	1,17%	6,15%
jul/22	0,14%	0,97%	1,04%	4,40%
jun/22	0,01%	0,80%	1,02%	-11,56%
mai/22	1,36%	1,39%	1,04%	3,23%
Acumulado 12 meses	9,48%	7,82%	13,39%	3,71%



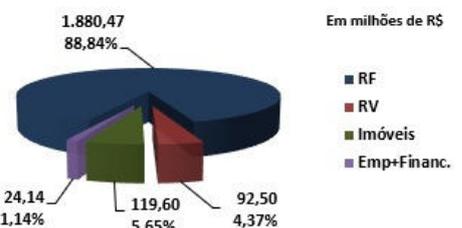
Rentabilidade (%) - Anual				
Ano	Suplementação*	M.A.	CDI	IBrX
2023	4,75%	3,93%	4,19%	-5,49%
2022	10,02%	10,43%	12,40%	4,02%
2021	12,16%	15,62%	4,45%	-11,16%
2020	8,33%	9,93%	2,76%	3,51%
2019	10,08%	8,02%	5,96%	33,40%
2018	10,56%	8,22%	6,41%	15,42%
2017	9,08%	6,53%	9,97%	27,61%
2016	13,65%	11,96%	13,99%	36,68%
2015	16,85%	15,41%	13,26%	-12,41%
2014	11,92%	10,05%	10,82%	-2,81%
2013	11,11%	9,28%	8,06%	-3,14%
Acumulado 2013-2023	206,96%	182,27%	140,99%	100,19%

* Rentabilidade Bruta.
Não contempla despesas administrativas diversas.
Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



* Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.

Composição da carteira (Data-Base: abr/2023)



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Últimos 5 anos)

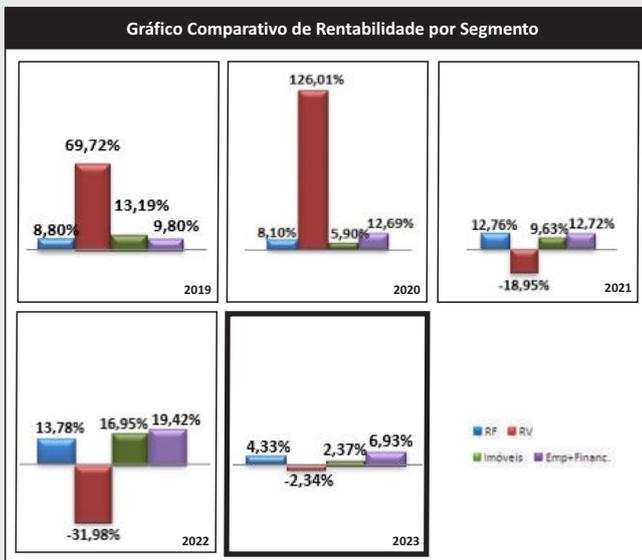


Plano de 35% da Média Salarial

Justificativa da Rentabilidade Mensal

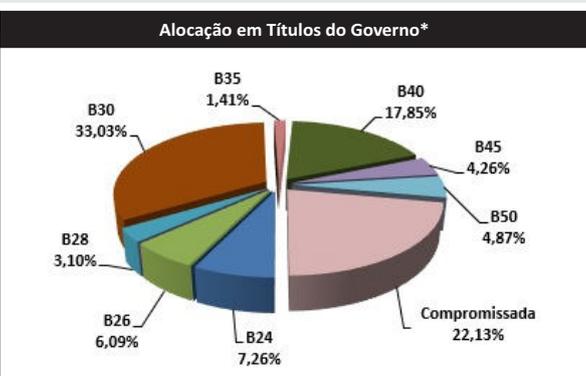
Em abril, a rentabilidade bruta do Plano 35% foi de 0,56%. O plano adota a marcação na curva e tem a maior parte de seus recursos aplicados no segmento de Renda Fixa, sendo cerca de 68% dos recursos garantidores alocados em títulos do governo federal atrelados ao IPCA. Este segmento apresentou retorno de 0,89% no mês. O segmento de Renda Variável, que é composto por ações da CSN, fechou o mês com alocação em torno de 3,1% do patrimônio e terminou o período com retorno de -7,97%. Dessa forma, pressionou o resultado final.

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Plano 35%*	M.A.	CDI	IBrX	Ações CSNAs
abr/23	0,56%	0,97%	0,92%	1,93%	-7,97%
mar/23	0,99%	1,10%	1,17%	-3,07%	-7,38%
fev/23	0,44%	0,79%	0,92%	-7,59%	-9,89%
jan/23	1,95%	1,02%	1,12%	3,51%	27,15%
dez/22	1,51%	0,74%	1,12%	-2,63%	3,85%
nov/22	3,70%	0,83%	1,02%	-3,11%	28,01%
out/22	0,52%	0,04%	1,02%	5,57%	-3,46%
set/22	0,12%	0,05%	1,07%	-0,05%	-7,83%
ago/22	0,04%	-0,24%	1,17%	6,15%	-6,19%
jul/22	0,37%	0,98%	1,04%	4,40%	-4,73%
jun/22	-0,48%	0,81%	1,02%	-11,56%	-29,30%
mai/22	1,51%	1,40%	1,04%	3,23%	7,10%
Acumulado 12 meses	11,76%	8,81%	13,39%	-4,82%	-21,82%

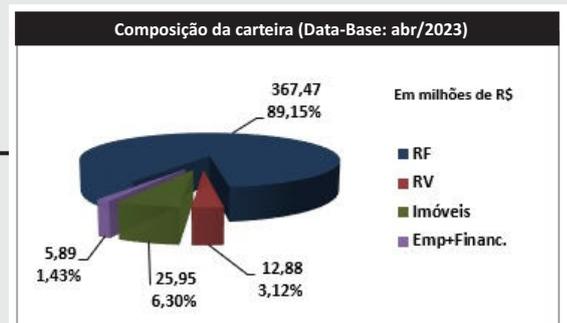


Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Plano 35%*	M.A.	CDI	IBrX	Ações CSNAs
2023	4,00%	3,93%	4,19%	-5,49%	-2,34%
2022	11,56%	10,64%	12,40%	4,02%	-31,98%
2021	13,58%	15,84%	4,45%	-11,16%	-18,95%
2020	17,08%	9,83%	2,76%	3,51%	126,01%
2019	11,81%	7,92%	5,96%	33,40%	69,72%
2018	10,35%	8,11%	6,41%	15,42%	1,00%
2017	8,80%	6,38%	9,97%	27,61%	-22,77%
2016	13,80%	11,68%	13,99%	36,68%	171,25%
2015	16,56%	14,85%	13,26%	-12,41%	-22,60%
2014	11,44%	10,05%	10,82%	-2,81%	-52,15%
Acumulado 2014-2023	206,12%	156,31%	123,01%	106,67%	61,83%

* Rentabilidade Bruta. Não contempla despesas administrativas diversas. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



* Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.



Glossário

Agência Classificadora de Risco - empresa que tem a funcionalidade de avaliar e classificar determinados produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), atribuindo notas sobre a capacidade de cumprimento das obrigações fixadas. Ou seja, é responsável por classificar o grau de risco de crédito envolvido nas operações com a parte envolvida. As principais agências classificadoras são: Standard & Poor's, Fitch e Moody's.

Bacen - Banco Central do Brasil.

Balança Comercial - nome da conta do balanço de pagamentos no qual se registra a relação entre as importações e exportações entre os países.

BCE - Banco Central Europeu.

Commodity - é um bem fungível, ou seja, é equivalente e trocável por outro igual independentemente de quem produz. Em geral, são matérias-primas e produtos agrícolas.

Copom - Comitê de Política Monetária do Banco Central responsável por determinar as diretrizes da política monetária do país e definir a meta da taxa de juros primária (SELIC).

Default - incapacidade de honrar os compromissos, ou seja, suspensão de pagamentos.

Depósito Compulsório - é a reserva obrigatória recolhida das instituições financeiras para depósito junto ao Banco Central, com a finalidade de restringir ou alimentar o processo de expansão dos meios de pagamento.

Downgrade - rebaixamento da nota de classificação (rating) de produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), dada por uma agência classificadora.

Dow Jones - índice americano valorado pelas trinta grandes ações industriais, cujos negócios passam pela Bolsa de Nova York.

FED - Banco Central Americano.

Focus - relatório constituído por meio de uma pesquisa feita semanalmente pelo Banco Central para acompanhar a expectativa dos agentes sobre o comportamento dos principais indicadores da economia, tais como inflação, PIB e taxa de câmbio.

FOMC - comitê pertencente ao Banco Central Americano (FED), que tem como objetivo estabelecer as diretrizes da política monetária e definir a taxa básica de juros da economia americana.

IBrX: índice da BOVESPA que avalia o retorno de uma carteira composta pelas cem ações mais negociadas na Bolsa.

Livro Bege - relatório sobre a situação e desempenho econômico dos Estados Unidos, que serve de base ao Banco Central Americano para a tomada de decisões monetárias.

Marcação a mercado - registro e avaliação contábil de instrumentos financeiros pelo preço de mercado do dia. No caso de instrumentos associados a taxas de juros, deve-se usar a curva de juros do dia.

Mercado Emergente - mercados financeiros, cambiais e de capitais em países com menor expressão econômica e financeira, que apresentem maior nível elevado de risco de crédito comparativamente ao mercado.

Operação Compromissada - são aplicações em renda fixa que apresentam baixo risco, pois são garantidas pela contraparte por meio de operações reversas às realizadas e acompanham as taxas de juros do mercado financeiro.

PCoB - Banco Central da República Popular da China.

Política Monetária - é a atuação de autoridades monetárias sobre a quantidade de moedas em circulação, de crédito e das taxas de juros controlando a liquidez global do sistema econômico.

Política Monetária Contracionista - consiste em reduzir a oferta de moeda em circulação na economia por meio da elevação da taxa de juros. Essa modalidade é aplicada quando a economia está sofrendo alta inflação, visando reduzir a demanda agregada e, conseqüentemente, o nível de preços.

Política Monetária Expansionista - consiste em aumentar a oferta de moeda em circulação por meio da redução da taxa de juros básica. Essa política é adotada em épocas de recessão, visando aumentar a demanda agregada e a geração de novos empregos por meio do estímulo dos investimentos.

Produto Interno Bruto (PIB) - representa a soma de todos os bens e serviços finais produzidos numa determinada região, durante um período determinado.

Purchasing Managers Index (PMI) - índice composto e baseado nos cinco maiores indicadores, que incluem: novos pedidos, níveis de inventários, produção, entregas de suprimento e desenvolvimento do emprego. Quando o índice PMI está acima de 50 pontos indica que a indústria de transformação está em expansão, enquanto que quando está abaixo, significa contração da economia.

Quantitative Easing (QE) - é o nome dado pelas autoridades americanas ao programa de política monetária não usual utilizado para estimular a economia. O programa consiste em medidas monetárias que trazem liquidez à economia, como a recompra de títulos públicos detidos pelos bancos comerciais como forma de injetar recursos no sistema financeiro. O resultado é um aumento nas reservas dos bancos comerciais, que passam a poder emprestar mais. A liquidez maior, em teoria, impulsiona o crescimento da economia, aumenta as perspectivas de inflação e reduz as taxas de juros reais.

Rating - é uma nota classificatória sobre a capacidade dos produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países) saldarem seus compromissos financeiros. A avaliação é feita por empresas especializadas, as agências de classificação de risco.

Recessão Técnica - termo usado por economistas para definir um período de dois trimestres consecutivos de queda no PIB.

Risco de Crédito - perda potencial que o investidor pode sofrer se a contraparte devedora não liquidar sua obrigação financeira no prazo estipulado.

Trade off - expressão que define uma situação em que há conflito de decisão, ou seja, solucionar um problema implicará na ocorrência de outro, obrigando a uma escolha.

Tróica - representantes formados pelos responsáveis da Comissão Europeia, do Banco Central Europeu e do Fundo Monetário Internacional, que negociam as condições de resgate financeiro dos países da Zona do Euro.

Upgrade - elevação da nota de classificação (rating) de produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), dada por uma agência classificadora.

Zona do Euro: países signatários da União Europeia que aderiram à moeda única (EURO). São eles: Alemanha, Áustria, Bélgica, Chipre, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Estônia, Finlândia, França, Itália, Grécia, Irlanda, Luxemburgo, Malta, Países Baixos e Portugal.